

POSSIBILIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE BUCAL EM ÉPOCA DE PANDEMIA POR CORONAVÍRUS

POSSIBILITIES OF ORAL HEALTH CARE IN PANDEMIC TIME BY CORONAVIRUS

POSIBILIDADES DE ATENCIÓN DE SALUD ORAL EN TIEMPO DE PANDEMIA POR CORONAVIRUS

RESUMO

A proposta desse trabalho é apresentar as estratégias executadas, frente à pandemia por coronavírus, pela Cirurgiã-Dentista residente e a equipe de saúde bucal de uma Unidade Básica de Saúde do município de Aracati. Sua elaboração ocorreu através do relato das experiências vivenciadas pelos profissionais, explanando a assistência odontológica presencial e remota implantada frente ao período. As descrições retradas ocorreram desde o mês de março do ano de 2020 até a data de produção deste artigo. A assistência de saúde bucal é prestada após triagem adequada, seguindo as recomendações de realização de tratamento de urgência e fazendo uso de equipamentos de proteção individual de forma criteriosa. Os recursos remotos estão sendo utilizados para a triagem, marcação e acompanhamento dos pacientes. O período de pandemia pelo novo coronavírus demandou que os profissionais da equipe de saúde bucal se adequassem com relação às formas de atuação e prestação de serviços presenciais e a distancia, estimulando assim a adoção de novos recursos de assistência à saúde.

PALAVRAS-CHAVE: *Coronavírus; Odontologia; Urgência.*

ABSTRACT

The purpose of this work is to present the strategies implemented in the face of the pandemic by coronavirus, by the resident Dentist and oral health team of a Basic health Unit in the municipality of Aracati. Its elaboration occurred through the report of the experiences lived by the professionals, explaining the face-to-face and remote dental assistance implanted before the period. The above descriptions occurred from March of 2020 until the date of production of this article. Oral health care is provided after proper screening, following the recommendations for emergency treatment and using Personal Protective Equipment carefully. Remote resources are being used for screening, marking and monitoring patients. The pandemic period for the new coronavirus demanded that the professionals of the oral health team adapt themselves in relation to the ways of acting and providing face-to-face and remote services, thus stimulating the adoption of new health care resources.

KEYWORDS: *Coronavirus; Dentistry; Urgency*

RESUMEN

El objetivo de este trabajo es presentar las estrategias implementadas frente a la pandemia por coronavirus, por el dentista residente y el equipo de salud oral de una Unidad de Salud Básica en el municipio de Aracati. Su elaboración se produjo a través del informe de las experiencias vividas por los profesionales, explicando la asistencia dental presencial y remota implantada antes del período. Las descripciones anteriores ocurrieron desde marzo de 2020 hasta la fecha de producción de este artículo. La atención de la salud bucal se proporciona después de una evaluación adecuada, siguiendo las recomendaciones para el tratamiento de emergencia y utilizando el equipo de protección personal con cuidado. Se están utilizando recursos remotos para la detección, el marcado y el seguimiento de pacientes. El período pandémico para el nuevo coronavirus exigió que los profesionales del equipo de salud bucal se adapten en relación con las formas de actuar y proporcionar servicios cara a cara y remotos, estimulando así la adopción de nuevos recursos de atención médica.

PALABRAS CLAVE: *Coronavirus; Odontología; Urgencia*

CADERNOS ESP. CEARÁ.
2020, JAN. JUN.; 14(1)
PÁGS. 163 – 166
ISSN: 1808-7329/1809-0893

RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES

✍ Maria Priscilla de Paula Castro
Cirurgiã-Dentista residente na ênfase Saúde da Família e Comunidade da turma VI da Escola de Saúde Pública do Ceará.

Contato do Autor Principal

priscilla_paulacastro@hotmail.com

Informações de Publicação

Enviado:	30/05/2020
Aceito para Publicar:	17/06/2020
Publicado:	22/07/2020



INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde¹, a Covid-19 é uma doença causada pelo coronavírus **SARS-CoV-2**, responsável por quadros gripais que variam entre infecções respiratórias assintomáticas à graves, podendo levar a óbito. Os sintomas mais comuns são: febre, tosse e em casos mais graves dificuldades respiratórias. Além dos sintomas clássicos podem aparecer outros, como dor na garganta e corpo. A maioria dos contaminados apresenta a doença de forma leve e uma parcela menor manifesta sintomas graves, podendo até necessitar de suporte ventilatório¹.

É por meio da assistência da APS², com a colaboração de outros setores, que os pacientes têm acesso à boa parte da prevenção, tratamento e acompanhamento adequado em época de pandemia por coronavírus². Nesse período, a assistência odontológica se torna indispensável. Os cuidados com a saúde bucal devem ocorrer além do atendimento de urgência, seguindo as recomendações de cuidados de higiene e o não compartilhamento de objetos.

Tendo em vista que a boca não deve ser considerada separadamente do organismo³, devemos redobrar os cuidados em saúde bucal para, dessa forma, diminuir os danos que influenciam o estado de saúde sistêmica do paciente.

A proposta desse trabalho é apresentar as estratégias executadas pela Cirurgiã-Dentista residente e a equipe de saúde bucal da UBS São Rafael no município de Aracati para enfrentamento do Covid-19. A justificativa para a prática deste vem a partir do compromisso da equipe em proporcionar saúde bucal adequada à época, levando em consideração o isolamento social.

MÉTODO

Este trabalho foi elaborado através do relato das experiências vivenciadas pelos profissionais, explanando a assistência odontológica por meio físico e remoto, implantada frente à pandemia pelo novo coronavírus. As descrições retradas ocorreram desde o mês de Março do ano de 2020 até a data de produção deste artigo. Esses profissionais estão em atividade na Unidade Básica de Saúde São Rafael.

RESULTADOS

Conforme as recomendações do Ministério da Saúde², ao chegar na UBS, devidamente adaptada ao período de pandemia, é fornecido álcool 70% aos pacientes e máscara cirúrgica aos que apresentarem os sintomas. Em locais estratégicos foram colocados alertas visuais, como placas e cartazes, contendo instruções sobre a forma correta de higienizar as mãos, etiqueta de tosse e evitar tocar em superfícies contaminadas. Os pacientes suspeitos de infecção por COVID 19 são direcionados a uma sala designada para os pacientes dessa mesma condição. As cadeiras da sala de espera são mantidas levando em consideração a distância mínima recomendada⁴.

Com a adoção de medidas necessárias ao momento de pandemia que estamos vivendo, a equipe de saúde bucal precisou se adequar para prestar assistência odontológica. Buscou-se a utilização de estratégias mais adequadas ao momento, levando em consideração as recomendações de seguir o isolamento social e sair de casa somente o necessário em busca dos serviços essenciais.

A fim de identificar casos suspeitos, na triagem é realizada a medição da temperatura corporal do paciente⁷, sendo aplicado um breve questionário. Nas perguntas o paciente é questionado se nos últimos quatorze dias teve sintomas, como tosse, falta de ar, febre, coriza, dor de cabeça, diarreia. E, além disso, se teve contato com pessoas suspeitas ou confirmadas de estar infectadas pelo coronavírus⁹. Caso a resposta seja positiva, juntamente à maior averiguação da situação de saúde do paciente, é decidido se o paciente deve passar por procedimento de urgência odontológica ou se é, por enquanto, prescrita medicação para ele⁹. A triagem e a marcação de consultas também estão sendo feitas por telefone. Tudo isso para diminuir a propagação do vírus e a permanência do paciente no serviço de saúde⁹.

A assistência odontológica oferecida está embasada nas recomendações do Ministério da Saúde⁵. Como forma de prevenir a disseminação do coronavírus, foram suspensos os atendimentos eletivos e mantidos os de urgência, definidos como pulpites, pericoronarites, abscessos, fratura de dente, luxação, avulsão, necessidades de restaurações temporárias e outros⁶.

Para o atendimento odontológico, são utilizados pela equipe os EPIs adequados. Há um grande rigor com relação à utilização dos EPIs, já que os procedimentos envolvem aerossóis. A paramentação envolve o uso de avental, gorro, óculos de proteção, protetor facial, máscara de alto fator de proteção, luva de procedimento e pro-pé. A remoção desses EPIs também é realizada com bastante rigor, a fim de evitar a contaminação por contato⁹.

É realizado o uso consciente dos instrumentos, pois, quando é possível utilizar instrumentos manuais ao invés dos que geram aerossóis, opta-se pelo primeiro. Quando é necessário utilizar instrumentos geradores de aerossóis, as janelas são mantidas abertas, permanecendo no consultório o número mínimo de pessoas⁸.

Após a realização de procedimento odontológico, por paciente, é realizada a exclusão dos instrumentos descartáveis, a esterilização dos não descartáveis e a desinfecção da sala com hipoclorito de sódio⁸.

Aos pacientes suspeitos e/ou confirmados de infecção pelo coronavírus são repassadas informações sobre armazenamento, substituição e descarte de objetos de uso pessoal, como por exemplo, a escova de dente. Também é reforçado o não

compartilhamento destes^{2,6}. A fim de contribuir para a preservação da saúde bucal, são fornecidas escova de dente e creme dental. Além disso, reforçam-se as recomendações de cuidados bucais, através da instrução de higiene oral individual.

Além da triagem, marcação de consulta e acompanhamento do paciente via ligação ou aplicativo de conversa, está sendo prestada assistência aos alunos da creche pertencente à área que a equipe de saúde bucal é responsável. As crianças são acompanhadas por meio de grupos do aplicativo WhatsApp from Facebook. De forma online, essas crianças recebem educação em saúde sobre cuidados bucais e de prevenção do coronavírus. Esse recurso de fácil manuseio é utilizado de forma aliada a vídeos da plataforma YouTube, indicados pela Cirurgiã-Dentista residente.

DISCUSSÃO

Com base no período restritivo que estamos vivenciando e pela fácil transmissibilidade do novo coronavírus, foi necessária a elaboração de uma prática assistencial odontológica voltada para esta época pandêmica.

O papel dos profissionais da odontologia foi buscar e executar alternativas satisfatórias e viáveis ao momento. O atendimento odontológico foi definido com base na recomendação do Ministério da Saúde⁵, postergando os procedimentos eletivos e executando os urgentes, utilizando de forma rigorosa os equipamentos de proteção individual.

Os recursos remotos também foram utilizados a favor da assistência odontológica. As redes sociais e ferramentas de comunicação se tornaram importantes aliadas no acompanhamento dos pacientes, principalmente para reforçar as recomendações.

A prestação de assistência via remota está sendo uma alternativa segura em época de pandemia por coronavírus. A possibilidade de marcar consultas, realizar triagem e acompanhamento dos pacientes por ligação ou redes sociais contribui positivamente para a prevenção do coronavírus, de modo que reforça o isolamento social. Além disso, a assistência aos alunos da creche tem sido de grande importância para conscientização sobre saúde bucal e coronavírus, educando inclusive as suas respectivas famílias.

A inserção de novas estratégias tem permitido o exercício de hábitos de cuidado que envolvem o coletivo, mesmo os pacientes não estando juntos no mesmo ambiente físico. Os grupos virtuais vieram para proporcionar a conscientização e a discussão entre um grande número de pessoas e famílias, permitindo uma maior integração.

CONCLUSÃO

O período de pandemia pelo novo coronavírus demandou que os profissionais da equipe de saúde bucal se adequassem com relação às formas de atuação e prestação de serviços, exigindo novas estratégias frente à grande possibilidade de transmissibilidade do vírus.

Em contato presencial, foi possível realizar adaptações no atendimento odontológico. Na prestação de assistência a distancia, observou-se a satisfação das pessoas com relação a esse recurso, bem como proporcionou a adoção de novos hábitos favoráveis à prestação de assistência à saúde.

REFERÊNCIAS

1. Organização Mundial de Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 20 de maio de 2020.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde. Versão 7, de abril de 2020. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Brasília – DF. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/pdf/2020/Abril/08/20200408-ProtocoloManejoVer07.pdf&ved=2ahUKEwjJnaGUwqTpAhVRIrKGHV77CpcQFjACegQIBxAC&usq=AOvVaw0_ER_prYekfGUxtVfnIfvm>. Acesso em: 19 de maio de 2020.
3. Williams RC, Offenbacher S. Periodontal medicine: The emergence of a new branch of periodontology. *Periodontology*. 2000;23:9-12. Disponível em: <<https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1034/j.1600-0757.2000.2230101.x>>. Acesso em: 22 de maio de 2020.
4. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 07/2020. Orientações para a prevenção da transmissão de COVID-19 dentro dos serviços de saúde. BRASÍLIA. 08 de março de 2020. Disponível em: <[https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas?task=callelement&format=raw&item_id=846&element=f85c494b-2b32-4109-b8c1-083cca2b7db6&method=download&args\[0\]=65954b7a55277dbe9eb2a1c3e791024e](https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/alertas?task=callelement&format=raw&item_id=846&element=f85c494b-2b32-4109-b8c1-083cca2b7db6&method=download&args[0]=65954b7a55277dbe9eb2a1c3e791024e)>. Acesso em: 23 de maio de 2020.
5. Brasil. Ministério da Saúde. Atendimento Odontológico no SUS. Março de 2020. Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Brasília – DF; 2020. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/COVID_19_ATENDIMENTO%20ODONTOLOGICO_SUS_APS_20200319_ver001.pdf>. Acesso em: 24 de maio de 2020.
6. Conselho Federal de Odontologia. Recomendações para atendimentos odontológicos em tempos de COVID-19. Março de 2020. Brasília – DF. Disponível em: <<http://website.cfo.org.br/wp-content/uploads/2020/03/Material-CDs-Coronavi%CC%81rus-CFO-1.pdf>>. Acesso em: 26 de maio de 2020.
7. Brasil. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Orientações para o registro do fast-track da abordagem sindrômica de síndrome gripal nos atendimentos aos cidadãos com suspeita de H1N1 e Covid-19 no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do e-SUS APS. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/03/orientacoes_fast_track_pec.pdf>. Acesso em: 21 de maio de 2020.

8. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA N° 04/2020. Orientações para Serviços de Saúde: Medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Atualizada em 31/03/2020. Disponível em:

<<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>>. Acesso em: 25 de maio de 2020.

9. Nota Técnica N° 02. Orientações para atendimento nos serviços odontológicos da rede de atenção à saúde bucal. 20 de março de 2020. Disponível em: <https://coronavirus.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2020/04/nota_tecnica_servicos_saude_bucal_n2_20_04_2020.pdf>. Acesso em: 27 de maio de 2020.